

## Sessão 24 Microbiologia A

205

### **AValiação DA PRODUÇÃO DE HORMÔNIOS DE CRESCIMENTO VEGETAL POR RIZÓBIOS ISOLADOS DE PLANTAS DE LOTUS SP.**

*Marta Coutinho da Silva, Andreia Binz, Márcio Leandro dos Santos Frizzo, Ricardo de Albuquerque Fontoura, Brenda Cristye Tonon, Benjamin Dias Osório Filho, Enilson Luiz Saccol de Sa (orient.) (UFRGS).*

O emprego de espécies de leguminosas forrageiras representa uma excelente fonte de proteína para os animais, além da possibilidade de ser utilizada como cobertura vegetal, na rotação com outras espécies, em sistemas de semeadura direta. O gênero *Lotus* L. encontra-se amplamente distribuído no mundo, destacando-se pelo valor como planta forrageira e adaptação em regiões de clima temperado e subtropical. A introdução de leguminosas inoculadas com estirpes eficientes de rizóbios em áreas de várzea, além de melhorar a qualidade da forragem, também beneficia o arroz cultivado em sucessão. Nesta situação, os rizóbios presentes no solo podem interagir diretamente com as raízes do cereal e promover o crescimento da cultura. Este projeto visa a seleção de estirpes de rizóbio que apresentem potencial para atuar como microorganismos promotores de crescimento vegetal a partir do isolamento de rizóbios nativos que nodulam plantas de *Lotus* sp. e avaliar a capacidade de produzir hormônios vegetais como ácido indol acético (AIA), bem como o potencial dos rizóbios selecionados para atuarem como microrganismos endofíticos em arroz. Até o presente momento, foram obtidos diversos isolados de rizóbios capazes de nodular *Lotus corniculatus*, *Lotus glaber* e *Lotus uliginosus* em amostras de solo de diversas localidades do estado do Rio Grande do Sul. Os isolados foram avaliados quanto à capacidade de produção de melanina, capacidade para solubilizar fosfato de rocha e para produzir AIA (ácido indol acético). Observou-se grande variabilidade na capacidade para produzir melanina e para solubilizar fosfato de rocha pelos rizóbios isolados de *Lotus* sp. Também se observou variabilidade quanto à produção de AIA pelos isolados. Em próxima etapa será avaliada a capacidade destes isolados em promover o crescimento de plantas de arroz cultivado sob irrigação.